

Aluno(a) ● ● ●

Disciplina

Português

Professor(a)

Daniella

Ano

6º

Turma

Data

## Atividade para o plantão

Texto:

### Os quatro ladrões

Diz que era uma vez quatro ladrões muito sabidos e finos. Num domingo de manhã estavam deitados, gozando a sombra de uma árvore, quando viram passar na estrada um homem levando um carneiro grande e gordo. Palpitaram furtar o carneiro e comê-lo assado. Acertaram um plano e se espalharam por dentro do mato.

O primeiro ladrão foi para o caminho, encontrando o homem do carneiro e salvou-o:

— Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

— Para sempre seja louvado!

— O senhor, que mal pergunto, para onde leva este cachorrinho?

— Que cachorrinho?

— Esse aí que está amarrado numa corda! Bem bonitinho!

— Isso não é cachorro. É carneiro. Repare direito.

— Estou reparando, mas é cachorro inteiro. Vigie o focinho, as patas, o pelo. É cachorro e dos bons.

Separaram-se e o dono do carneiro ficou olhando o animal meio desconfiado. Adiante saiu o segundo ladrão, deu as horas, e foi logo entrando na conversa:

— Cachorro bonito! Esse dá para tatu e cutia. Focinho fino, bom para farejar. Perna fina corredeira. É capaz de correr veado. Onde comprou o bicho?

— O senhor repare que não é cachorro. É um carneiro. Já outro cidadão ali atrás veio com essa palúxia para meu lado. Bote os olhos direito no bicho.

— Homem, desde que nasci que conheço cachorro e carneiro. Se esse aí não é o cachorro eu ando espantado. Deixar de conhecer cachorro?

O homem seguiu sozinho, mas não tirava os olhos do carneiro, quase convencido de que comprara o bicho errado. O outro ladrão apareceu e fez a mesma conversa, misturando os dois animais, e ficando espantado quando o dono dizia que era um carneiro. Discutiram um bom pedaço e o terceiro ladrão espirrou para dentro do marmeleiro.

O quarto camarada veio e puxou conversa, oferecendo preço para o cachorro que dizia ser bom caçador de preás. Deu os sinais de cachorro de faro e todos encontravam no bicho que o homem ia levando.

Assim que despediu, o dono do carneiro, que ia comendo o animal com os olhos, parou, desatou o laço da corda e soltou o carneiro, certo e mais que certo que o carneiro era cachorro.

Os quatro ladrões que vinham acompanhando por dentro da capoeira agarraram o carneiro e fizeram dele um almoço especial.

CASCUDO, Luís da C. *Contos tradicionais do Brasil*. 13. ed., 6ª reimp. São Paulo: Global, 2009.

#### 1. Analisando o texto

##### a. Discuta:

- Os ladrões do texto agem como na maioria dos furtos? Explique.

##### b. Que argumentos cada ladrão usou para convencer o homem de que ele tinha um cachorro?

1º ladrão:

2º ladrão:

3º ladrão:

4º ladrão:

##### c. Qual foi a consequência da estratégia usada pelos ladrões para conseguir o carneiro?

d. O que você acha da estratégia usada pelos homens para conseguir o carneiro? Você considera que houve realmente um furto? Explique.

2. Analisando as palavras e expressões do texto

a. No segundo parágrafo do texto, que palavra ou expressão é usada para introduzir a fala do primeiro ladrão? Transcreva-a.

b. Que expressões são usadas para introduzir a fala do segundo ladrão? Transcreva-as.

c. Que outras expressões poderiam ser usadas para isso?

- Na fala do primeiro ladrão:
- Na fala do segundo ladrão:

d. Releia os trechos a seguir e explique qual é o sentido das expressões sublinhadas:

● “— O senhor repare que não é cachorro. É um carneiro. Já outro cidadão ali atrás veio com essa palúxia para meu lado.”

● “Discutiram um bom pedaço e o terceiro ladrão espirrou para dentro do marmeleiro.”

● “Assim que despediu, o dono do carneiro, que ia comendo o animal com os olhos, [...]”

e. Por que você imagina que o texto usa essas expressões? Explique.

3. Analisando o começo do conto.

Releia:

*“Diz que era uma vez quatro ladrões muito sabidos e finos. Num domingo de manhã estavam deitados, gozando a sombra de uma árvore, quando viram passar na estrada um homem levando um carneiro grande e gordo. Palpitaram furtar o carneiro e comê-lo assado. Acertaram um plano e se espalharam por dentro do mato”.*

a. De acordo com esse trecho, o cenário (local onde se passa o fato narrado)

( ) é apresentado primeiro e depois se sabe o que aconteceu nele.

( ) não é apresentado de início. Vai-se tomando conhecimento dele no desenrolar da narrativa.

( ) não é importante para o conto, por isso não há menção ao lugar onde se passa o fato.

b. E a expressão temporal “Diz que era uma vez” o que sugere: um tempo exato em que é possível situar a história ou o tempo do faz de conta? Explique.

4. Analisando a passagem do tempo nos contos

a. Agora, releia o conto “Os quatro ladrões” e identifique as palavras e as expressões que indicam a passagem do tempo. Transcreva três.

b. Explique por que o uso dessas expressões é importante na organização do texto.

5. Analisando o desenvolvimento do conto

a. Ao verem o homem passar com o carneiro, que ideia os ladrões tiveram?

b. Qual é o plano para colocar a ideia em prática?